



GIOVANI CIDREIRA

٥١٩



GIO

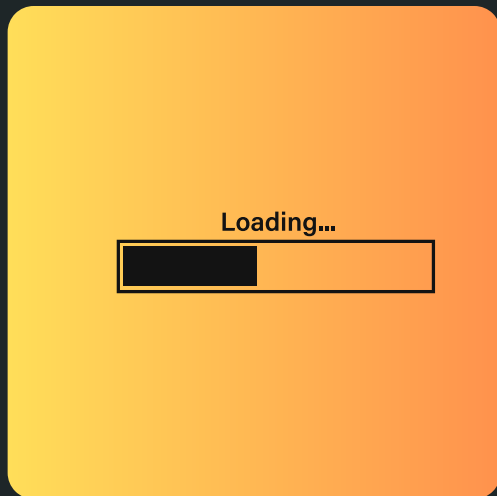
Nascido na periferia de Salvador, Giovanni Cidreira é um cantor, compositor, arranjador e instrumentista negro que vem lançando sua chama na música desde 2006. Em 2014, estreou seu trabalho solo com o EP *Giovani Cidreira*.

Em 2017, Giovani ganhou o prêmio de "Melhor Música com Letra" no XII Festival da Educadora FM e o de Melhor Intérprete no Prêmio Caymmi — mesmo ano em que lançou seu primeiro disco de estúdio, *Japanese Food*, pelo selo Balaclava Records (com patrocínio da Natura Musical). O álbum circulou pelos principais festivais e programações culturais do Brasil entre 2017 e 2018.

O trabalho deu ao artista projeção nacional, com destaque tanto para o disco quanto para suas performances ao vivo, reconhecimento reforçado por críticas e matérias em veículos como *Estadão*, *Rolling Stone*, *Scream & Yell*, entre outros.



DISCOGRAFIA



Lançamento
Março de 2026



Carnaval eu chego lá [Link](#)
2024



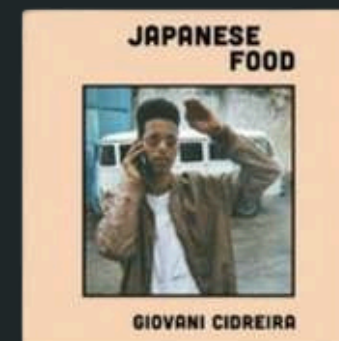
Nebulosa Baby [Link](#)
2021



Estreite [Link](#)
2020



**Giovani Cidreira no Estúdio
Showlive (Ao Vivo)** [Link](#)
2018



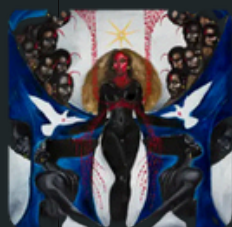
Japanese Food [Link](#)
2017



Giovani Cidreira [Link](#)
2014

POPULARES

1

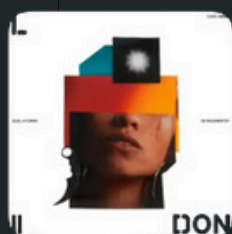


Herança

768.820



2



aFF Maria

E 1.004.510



3



Última Vida Submarina

3.016.793



4



Dois Lados

370.204



5



Vai Chover

628.347



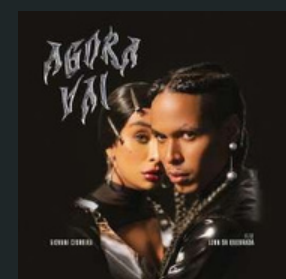
SINGLES/EPs



Giovani Cidreira & Luiz Lins

Amor Tranquilo

2023



Giovani Cidreira feat Linn da Quebrada

AGORA VAI!

2023



Giovani Cidreira feat Russo Passapusso
& Melly DOIS LADOS

2023



Giovani Cidreira e Mahal Pita

Mano*Mano

2021



Giovani Cidreira

MIX\$TAKE

2019



“A gente passa tanta coisa doida que a vida mostra quem é que ficou. Isso não tem volta”

Giovani Cidreira em “Amor tranquilo”
feat Luiz Lins



SHOWS



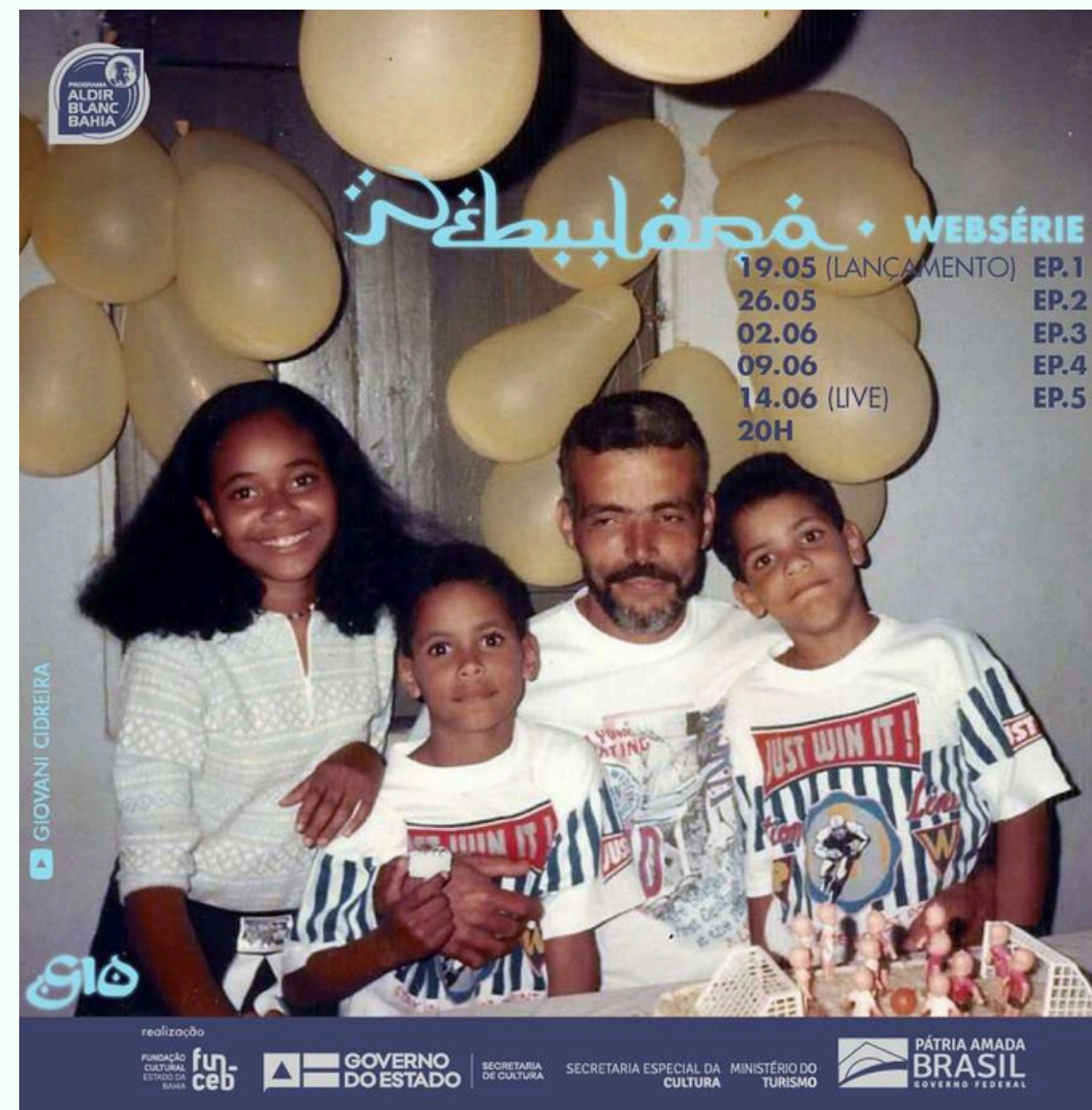


PROJETOS AUDIOVISUAIS



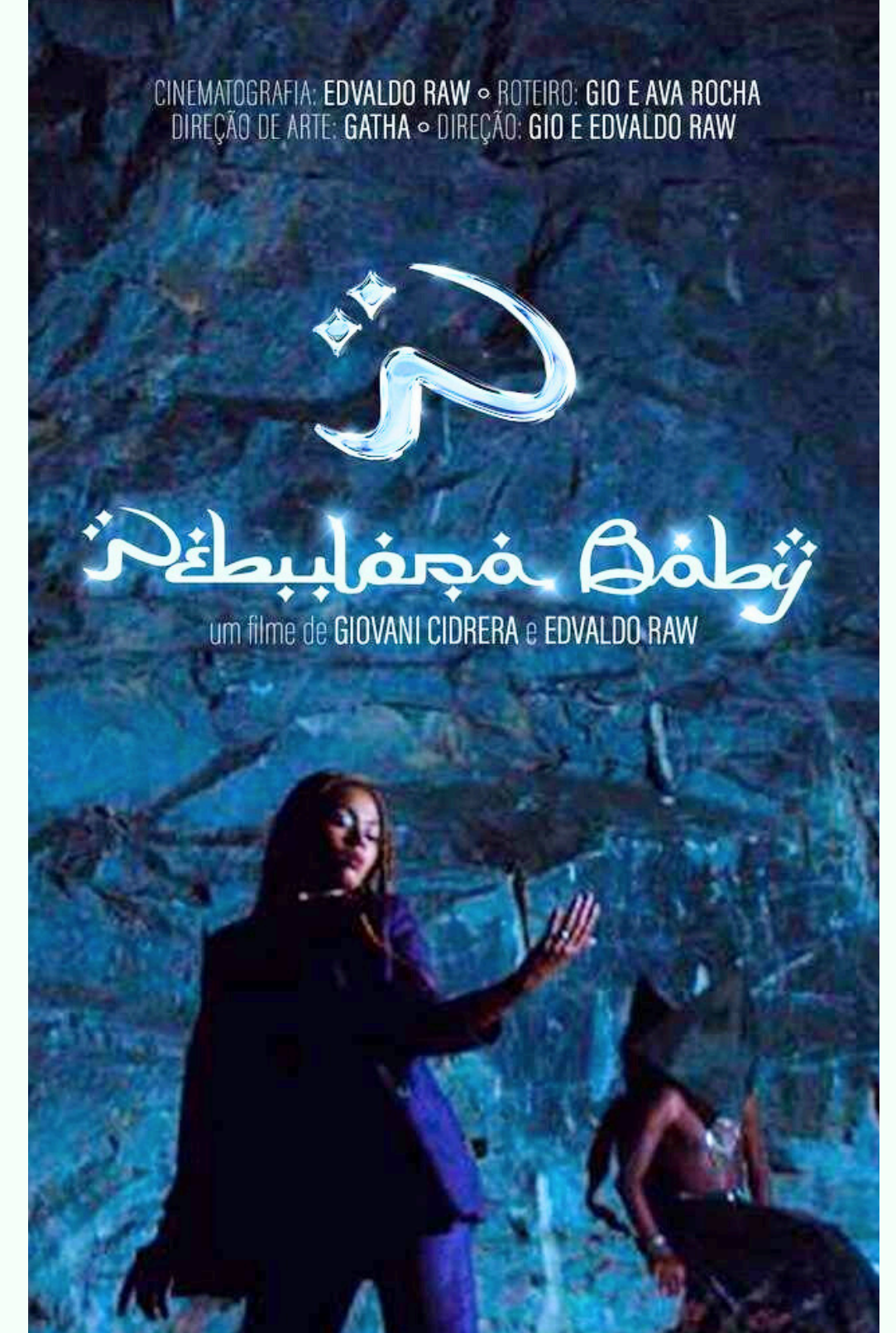
Giovani Cidreira apresenta EDERALDO GENTIL

O Tempo Leva, o tempo Traz - Documentário (2025)



Giovani Cidreira em GLO

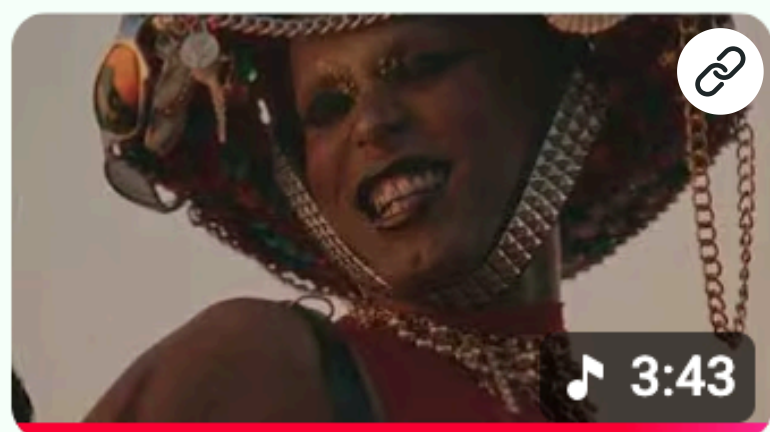
Nebulosa - Websérie / 4 episódios (2022)



Giovani Cidreira em GLO

Nebulosa Baby - Album Visual (2021)





GIOVANI CIDREIRA - O REI

GIO

1,9 mil visualizações • há 9 meses

3:43

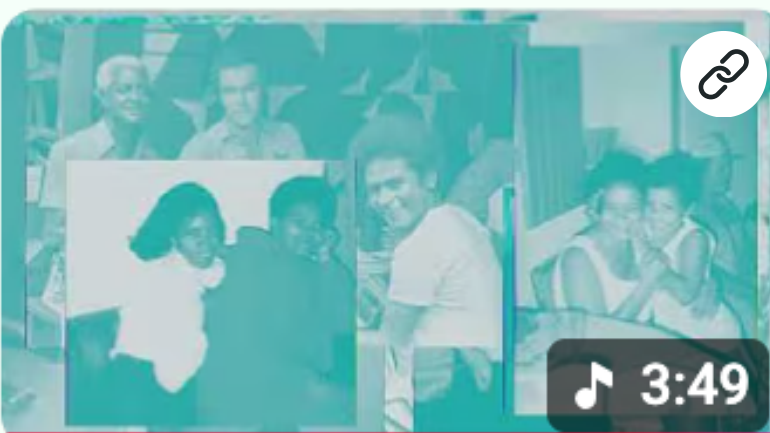


GIOVANI CIDREIRA & VANDAL - FEIRA DO ROLO

GIO

12 mil visualizações há 1 ano

3:32



GIOVANI CIDREIRA & CÉU - O SAMBA E VOCÊ

GIO

1,7 mil visualizações • há 1 ano

3:49



Giovani Cidreira feat Russo Passapusso & Melly - DOIS ...

GIO

17 mil visualizações • há 2 anos

4:13

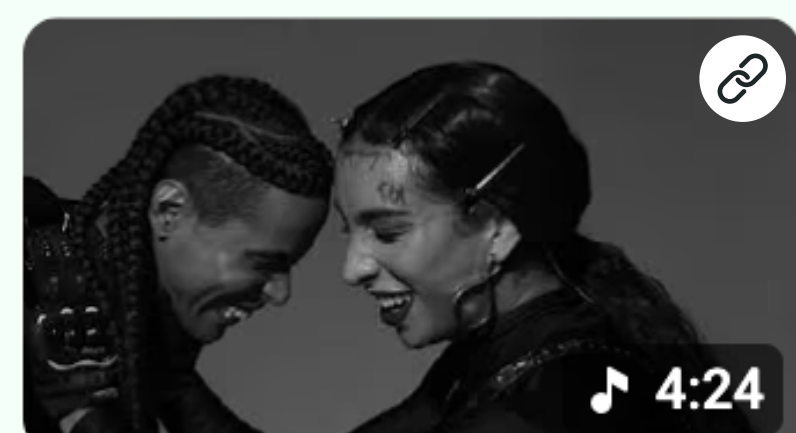


Giovani Cidreira & Luiz Lins - Amor Tranquilo (Visualizer)

GIO

10 mil visualizações • há 2 anos

3:34



Giovani Cidreira feat Linn da Quebrada - AGORA VAI! ...

GIO

15 mil visualizações • há 3 anos

4:24

CLIPES / VISUALIZERS

GIO

CLIPPING

LE MONDE
diplomatique BRASIL



Online

GIOVANI CIDREIRA EM DEZ ANOS DE CARREIRA

Nessa memória, uma carta do futuro

Entre o projeto duplo que celebra sua trajetória, a gravação de um disco ao vivo e o desejo de seguir próximo às pessoas, o artista baiano reafirma o movimento constante que marca sua obra

Laura Portugal

10 de novembro de 2025



Cantor, compositor, instrumentista e soteropolitano, o artista **Giovani Cidreira** – ou simplesmente Gio – tem feito de 2025 um terreno de celebração pelos seus dez anos de carreira. Revisitando a repercussão dos seus últimos trabalhos, não parecem faltar motivos: ao longo da década em que vem cedendo a expressividade da voz e o “jeito doido, jeito torto” de se apropriar dos instrumentos a diferentes projetos, construiu uma trajetória reconhecida em todo o país, marcada por um trânsito singular entre o hibridismo e o rompimento e pelo destaque como um dos principais nomes da cena baiana contemporânea.



Giovani Cidreira celebra 10 anos de carreira em “Giovani Cidreira ao vivo”



metropolisprograma Giovani Cidreira celebra 10 anos de carreira com o projeto “Giovani Cidreira ao vivo”, que inclui um disco duplo: o primeiro gravado ao vivo chega em 2025, e o segundo, de estúdio, com participações especiais, estreia em 2026.

Nós batemos um papo com o artista. Confira!

ESTADÃO 150

Notícias & Editorias

Ver & Ouvir

Dia a dia

Produtos

Buscar...

ASSINE ESTADÃO

Notícia • Estadão / Música

Giovani Cidreira recorta e cola a própria vida em disco de estreia 'Japanese Food'

Músico baiano lança primeiro disco, ‘Japanese Food’, com inspirações em Clube da Esquina e Legião Urbana

Por **Pedro Antunes**

07/04/2017 | 04h00



A resposta para a questão que atormentava os miolos de Giovani Cidreira, músico baiano de 26 anos, estava em um desenho criado pela namorada ainda na adolescência dela. Ele queria o nome para o seu primeiro disco solo, depois de três lançamentos com a antiga banda Velotroz, mas nada lhe agradava. Desejava debochar de si mesmo. “Tinha a ideia de que queria algo nonsense, nada que tivesse tantas explicações e conexões.”



Giovani Cidreira Foto: Patricia Martins

JO

Giovani Cidreira lança ‘Feira do Rolo’ em parceria com Vandal; Veja

A faixa inaugura os trabalhos do próximo álbum do artista, que será uma releitura da obra do sambista baiano Ederaldo Gentil

PEDRO FIGUEIREDO (@FEDROPIGUEIREDO)

PUBLICADO EM 20 DE SETEMBRO DE 2024

COMPARTILHE



ENTREVISTA

Giovani Cidreira celebra Ederaldo Gentil em 1º álbum como intérprete

Caranaval eu chego lá (2024) revisita a obra do sambista e conta com participações de Vandal, Céu, Josyara e Alice e Danilo Caymmi

PEDRO FIGUEIREDO (@FEDROPIGUEIREDO)

PUBLICADO EM 19 DE DEZEMBRO DE 2024

COMPARTILHE



Vida*

Espelho de um, reflexo do outro

Música Giovani Cidreira e Fatel apresentam o show Cortes de Navalha hoje, em duas sessões no Teatro Gamboa

Luiza Gonçalves

REPORTAGEM

lgoncalves@redetbahia.com.br

Uma afinidade artística à primeira vista uniu os caminhos dos músicos baianos Fatel e Giovani Cidreira, que, antes mesmo de se conhecerem, já sabiam que tinham tudo a ver. “Eu já ouvia falar muito de Fatel, as pessoas me encontravam na rua e perguntavam ‘Você conhece Fatel?’, como se a gente já devesse se conhecer, como se ele fosse um artista que tivesse tudo a ver comigo, como se as linguagens fossem próximas. E, de fato, logo quando a gente se encontrou, não demorou muito para comprovarmos isso”, relembra Cidreira. O mesmo acontecia do outro lado, aproximados pela visceralidade na performance, pela dedicação no ofício de ser intérprete.

Apresentados por um amigo em comum, o também músico Rei Lacoste, viraram amigos e, agora, com

diversidade dos sotaques e isso, literariamente, falando”, completa Fatel.

No show, apresentarão novidades e releituras de canções que compõem o repertório e são referência para ambos. “Vamos tocar música nossa, muita música nova que o público nunca ouviu, e temos algumas surpresas, algumas releituras, que valem a pena ver e crer na hora”, diz Cidreira, animado. Um dos spoilers do show é a versão em dueto de Terceira Lâmina, do cantor Zé Ramalho, publicada pelos dois nas redes sociais.

Fatel explica que Cortes de Navalha vem ainda com o foco na reflexão de como a interpretação, a entrega da mensagem da música pode ser brindada pelo pasmo, pelo primeiro arrepio na pele, pelo sentimento, antes da cognição. “Antes da cabeça e da pele, a alma. Nós somos artistas nordestinos, não somos filhos de ninguém, tudo o que a gente faz é com muita luta, com muita garra. Nosso trabalho é compro-

A TARDE

SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

CADERNO 2



‘NESTA DATA OI ID. Espetáculo e Arte-p. Culturalis’, Teatro Módulo. Hoje, 18h30 – R\$ 20 e R\$ 10

ELIS FREIRE*

Feira do Rolo foi composta há quase cinquenta anos pelo sambista, ourives e relojoeiro Ederaldo Gentil em Salvador. Outro soteropolitano, Giovani Cidreira conheceu o trabalho de Ederaldo Gentil ainda adolescente e resolveu se aventurar como intérprete, construindo versões de músicas que se tornaram um álbum e um documentário audiovisual.

O pentágono inicial foi justamente o single Feira do Rolo, com participação do rapper, também soteropolitano, Vandal. Construído essa trindade de vivenciadores de Salvador ao longo do tempo, a faixa renova, com delicadeza e minúcia, a canção do sambista tão admirado. O cantor e compositor Giovani Cidreira, conhecido por canções autorais entre a MPB setentista, o indie e o pop, agora busca sua vocina interpretativa.

O combustível foi a admiração e identificação, por alguém que, segundo o cantor, compositor e performer, tem uma samba diferente que o leva para lugares profundos. E remete dentro.

“O samba dele é diferente. A poesia dele é diferente. Os acordes são diferentes. Tem muita profundidade no que ele faz, ele abre espaço pro mistério. A poesia é muito bem trabalhada na métrica e ele é muito minucioso esteticamente. Ederaldo Gentil foi religioso e parece realmente que ele está morando nas engrenagens, em cada detalhe pequeno”, observa Cidreira.

“O que me identifica nele é um espaço de profundidade e memória muito forte. Mesmo nas músicas alegres, tem uma coisa triste também. Eu gosto de ouvir música que não é inofensiva. Ele é um artista atemporal, parece que ele escreveu as músicas ontem”, completa o artista.

‘Feira do Rolo’ atemporal
Sussurro na voz de Aldona, Fei- ro de Rolo é um samba que explora as vivências nas feiras de Salvador, que já movimen- tavam a cidade na década de 1960, quando o compositor Ederaldo Gentil era um jovem adulto. A versão de Giovani Ci- dreira, em single, chegou às plataformas no último dia 15. comemorando o aniversário de



Giovani: ‘Ederaldo Gentil foi religioso e parece realmente que ele está morando nas engrenagens’



FEIRA DO ROLO / GIOVANI CIDREIRA
FEAT. VANDAL

Debra Dham / Produção:
Michele Pitt e Filipe Castro

muito a identificação com Sal- vador que tenho hoje. Toda vez que eu passo tempo longe de Salvador, eu sinto mais conexão

álbum, ainda sem nome di- vulgado, com previsão de lan- çamento ainda para este ano. Lembrando apenas que, mesmo

cara eu fiquei apaixonado pela música e eu não consegui mais parar de ouvir. O tempo foi passando e eu fui descobrindo

idade: Giovani Cid- reira e Ederaldo Gentil. Mergulhar na interpretação, sem o compro- missos da canção, mas com a

mais vontade de ouvir. Por is- so, trouxe esses arranjos que surgiram de uma maneira muito natural, sabendo que a gente não ia trazer só samba”, afir- mou o artista.

“Foi uma coisa bem diferen- te também para mim fazer composição de versão, mas eu sabia que tinha que ser sempre uma coisa muito minimalista e alegre, principalmente para essa música”, completa.

Trindade Soteropolitana

Para completar o entrelaç de re- ferências em Feira do Rolo, Vandal foi um nome que logo surgiu na mente de Giovani Ci- dreira. Criados em bairros pró- ximos, entre Cidade Nova, Li- PL, e Vila Laura, a canção co- nectou tempos diferentes, mas em perspectiva muito próxima de viver Salvador. Sem rodeios e com muita força expressiva, tanto o sambista setentista quanto o jovem rapper Vandal, trazem uma caneta bem afiada e afirmativa.

“Quando eu pensei nesse projeto, eu logo pensei em Vandal. Isso porque eu sempre fiz a relação de Ederaldo Gentil com Vandal: primeiro uma si- milhança por eles terem cres- cido em bairros próximos da cidade e, depois, porque achei que esses dois artistas tinham o comprometimento com a verdade em comum. Os dois tem um trabalho vendendo de linha de frente, que consegue reunir os elementos da cidade nas músicas deles. Eles são comprometidos com a arte, sem concessões”, caracteriza Giovani Cidreira.

Já com o pontapé dado pela primeira canção lançada, o projeto vai trilhar o caminho de iluminar o trabalho de Ederal- do Gentil, falecido no início de 2012. Com liberdade de ex- pressão e força de transgres- são, o novo trabalho promete encantar o público com uma nova faceta de Giovani Cidrei- ra, desta vez em referência ao clássico compositor de samba. “As pessoas podem esperar que o nível se mantenha daqui para frente nesse projeto. A gente está fazendo tudo com muito carinho para contar a história desse samba. É um trabalho muito complexo e muito interessante. A galera pode esperar um disco bem diferente de tudo que eu já fiz na minha car- reira toda”, finaliza Cidreira.

CULTURA

Expoentes da nova cena baiana, Josyara e Giovani Cidreira lançam discos juntos

Com oito faixas inéditas, 'Estreite' mescla a tradição da canção da MPB e elementos eletrônicos do produtor Junix 11

Sérgio Luz
10/05/2020 - 04:30



Giovani Cidreira e Josyara Foto: Julia Rodrigues / Divulgação

f t w Newsletters

NO/ZE

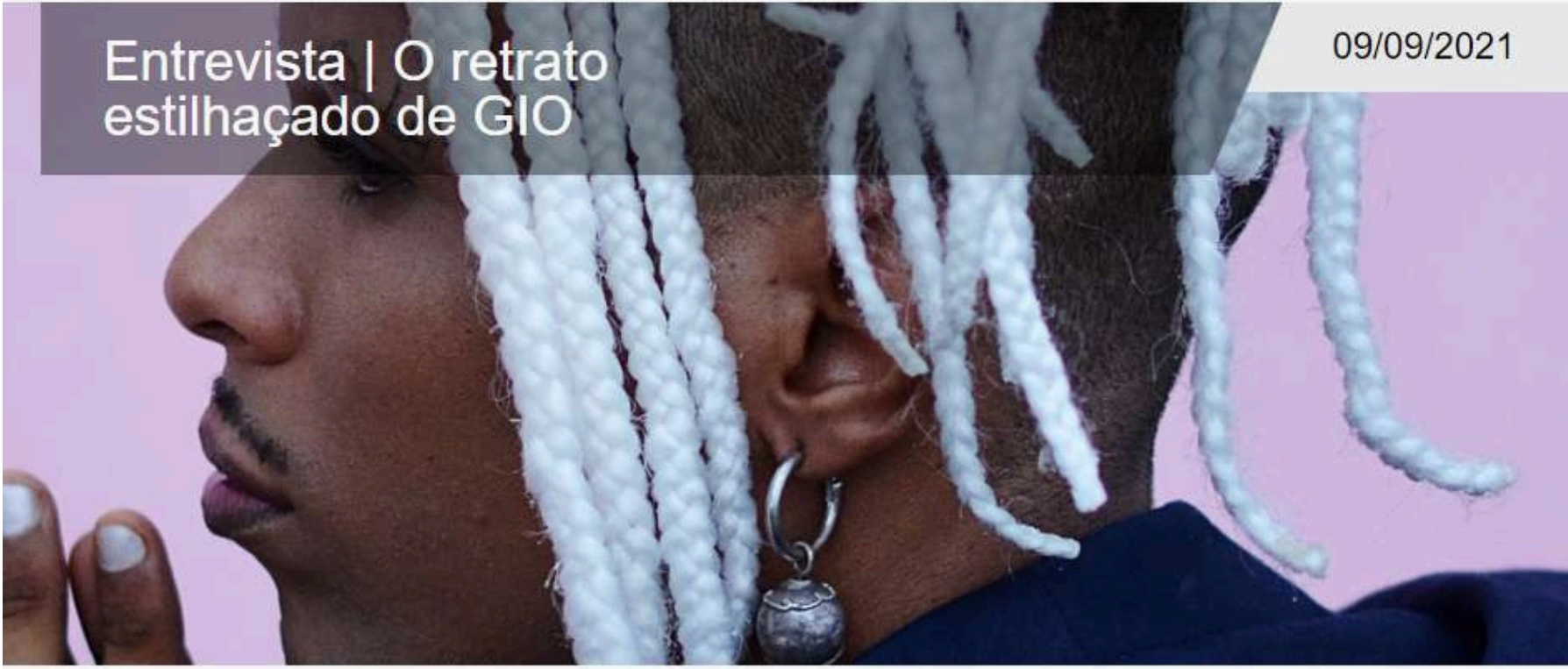
RAPIDINHAS MÚSICA NOVA MÚSICA PRA LER RESENHAS FOTOS ARTISTAS NOIZE FM

PESQUISAR

Exclusivo NOIZE Especiais Noize Record Club Revista

Entrevista | O retrato estilhaçado de GIO

09/09/2021



Inspirado por Frank Ocean e Blood Orange, Giovani Cidreira se reconstrói com mixtape minimalista

Com Mix\$take, produzida por Benke Ferraz, dos Boogarins, artista mostra o novo passo após o elogiado disco 'Japanese Food', de 2017

PEDRO ANTUNES

PUBLICADO EM 28 DE MARÇO DE 2019

COMPARTILHE



Giovani Cidreira (Foto: Filipa Aurélio)

GIO

 **@giovanicidreira**

+ 23
seguidores

+ 36k
contas alcançadas



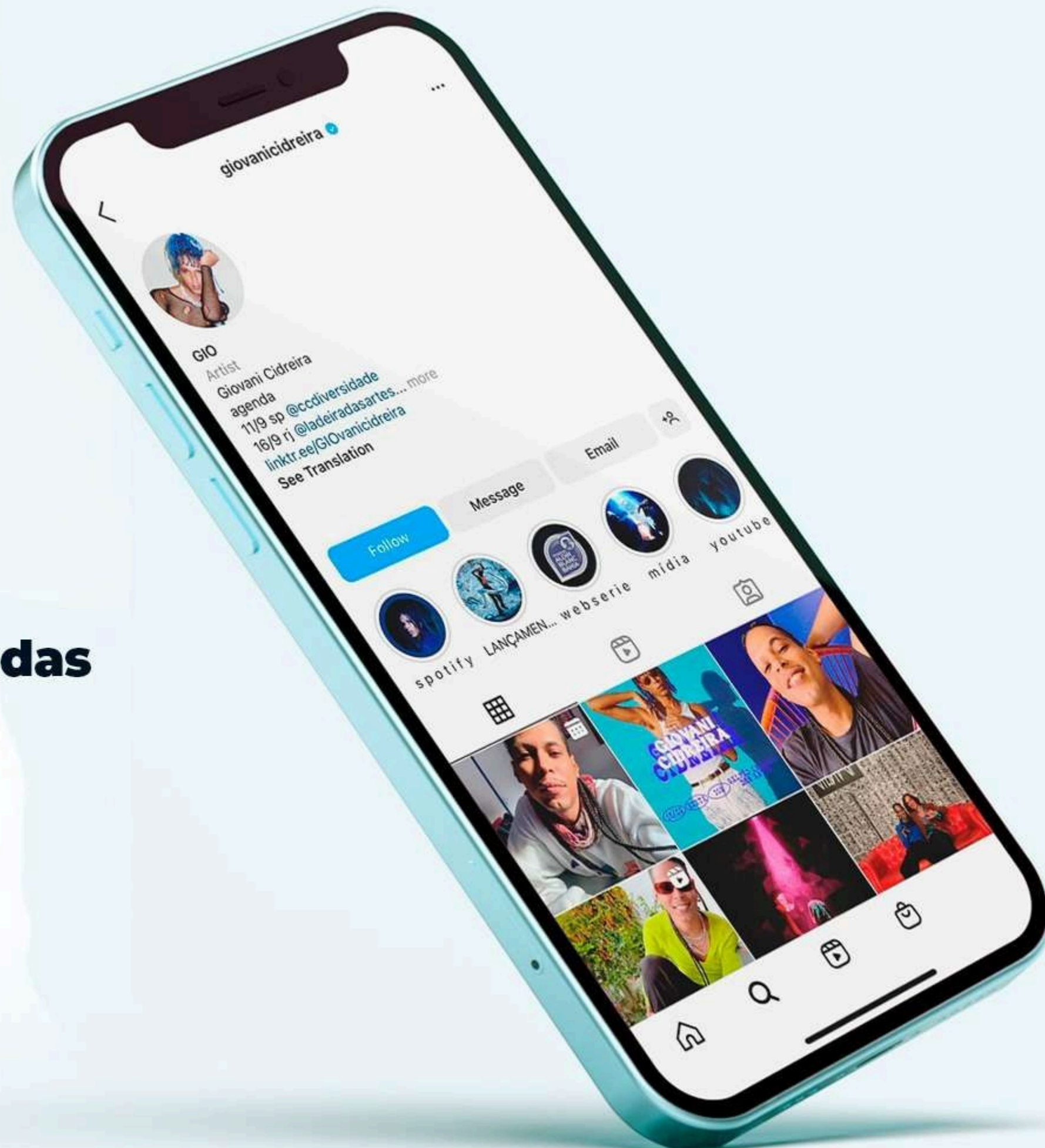
+ 1.2k



+ 5k

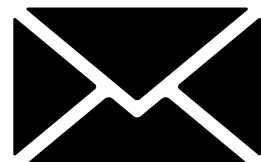


+ 7.5k



gio

CONTATO:

**AGENCIAMENTO:**

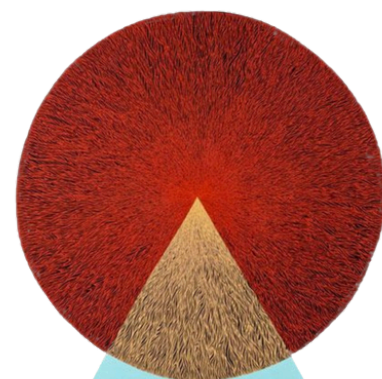
contato@orizaarte.com

**BOOKER**

(11) 97679-7578 - Zazá D'Aquino

PRODUÇÃO:

(71) 98831-8718 - Renata Gãthã



Oriza
ARTE & GESTÃO

www.orizaarte.com



Oriza